

USO DA ENERGIA PELOS PORTUENSES

INQUÉRITO AOS CONHECIMENTOS E HÁBITOS ENERGÉTICOS

Uma sondagem porta-a-porta à população do Concelho do Porto, levada a cabo no último trimestre de 2010, visava conhecer a atitude dos portuenses face ao uso da energia no seu quotidiano. O estudo foi conduzido pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa. Foram auscultados 1535 residentes através de um inquérito estruturado com perguntas fechadas. O erro máximo da amostra com um grau de confiança de 95% é de $\pm 2,5\%$.

Como seria de esperar num concelho eminentemente urbano, **68% dos inquiridos vive em apartamentos e 24% em vivendas. As tipologias T3 e T2 são predominantes, com 40% e 30% respectivamente. As casas são co-habitadas em média por 3 pessoas. Foram avaliadas as seguintes dimensões: utilizações de energia na habitação e nas deslocações e os comportamentos relacionados com o uso da energia.**

A ENERGIA NA HABITAÇÃO

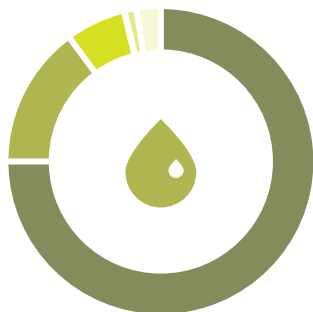
COZINHAR

- 69% Electricidade
- 3% Gás natural
- 12% Gás garrafa
- 16% Misto



AQUECIMENTO DE ÁGUA

- 75% Cilindro eléctrico
- 15% Esquentador a gás
- 7% Caldeira a gás
- 1% Colector solar
- 2% Misto



AQUECIMENTO AMBIENTE

- 54% Electricidade
- 6% Gás natural
- 4% Gás garrafa
- 1% Gasóleo
- 4% Lenha
- 8% Misto
- 23% Não aquece



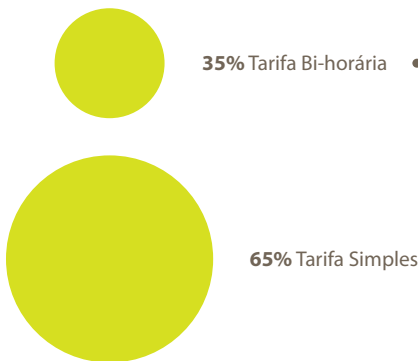
O gás (natural ou derivado de petróleo) é a forma de energia por excelência para gerar calor nas nossas casas porque o usamos praticamente na mesma forma em que este está disponível na natureza. No entanto, não tem sido objecto de políticas avisadas que espelhem essa condição.

A electricidade é uma energia nobre (especial!), porque, quando obtida a partir de fontes fósseis incluindo o gás natural, resulta de sucessivos processos de conversão e transporte até chegar a nossas casas. Assim, a electricidade, enquanto for gerada recorrendo predominantemente a combustíveis fósseis, deveria ser apenas usada nas situações em que não há alternativa para o mesmo efeito. É, por isso, designada 'electricidade específica' quando usada na iluminação, nos electrodomésticos em geral (frigorífico, máquinas diversas, aspirador, entre outros) e nos audiovisuais (televisão, DVD, computador, consola, etc.).

A grande maioria das casas no Porto utiliza **electricidade para os usos de calor** (cozinhar, água quente sanitária, aquecimento ambiente). Isto acontece por várias razões, sendo as mais fortes, as históricas ligadas à tradição "eléctrica exclusiva" do Porto em virtude de políticas energéticas de promoção das barragens hidroeléctricas, nos anos 50.

ELECTRICIDADE

TARIFA CONTRATADA



Mais de um terço dos residentes no Porto já aderiu à tarifa bi-horária. A tarifa bi-horária caracteriza-se por preços distintos da electricidade, consoante a utilização em horas de vazio (período nocturno e fins-de-semana) ou fora destas. Esta diferença surge por questões de gestão do sistema eléctrico nacional em que, para uma maior eficiência, interessa uniformizar o perfil de consumos ao longo do dia (deslocar consumos das horas onde ele tende a ser maior para as de menor). A forma de incentivar essa deslocação foi oferecer uma tarifa mais reduzida nas horas de menor consumo.

A tarifa-bi-horária pode reduzir até 7% a factura de electricidade bastando, para tal, ajustar as actividades do dia-a-dia! Informe-se junto do seu fornecedor de electricidade!

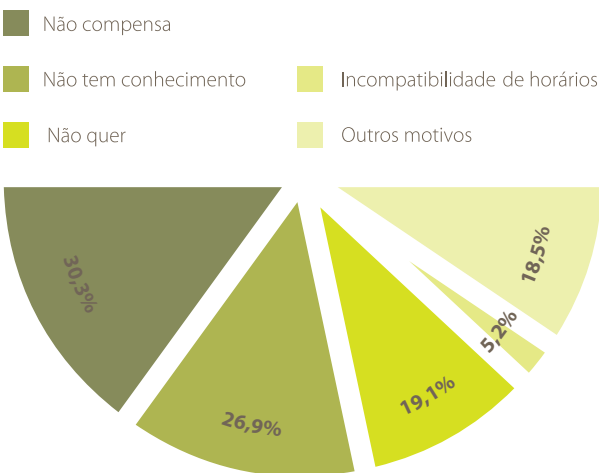
A potência a contratar relaciona-se com os equipamentos que tem em casa e que admite poder utilizar em simultâneo.

Não utiliza a iluminação e todos os seus equipamentos ao mesmo tempo?

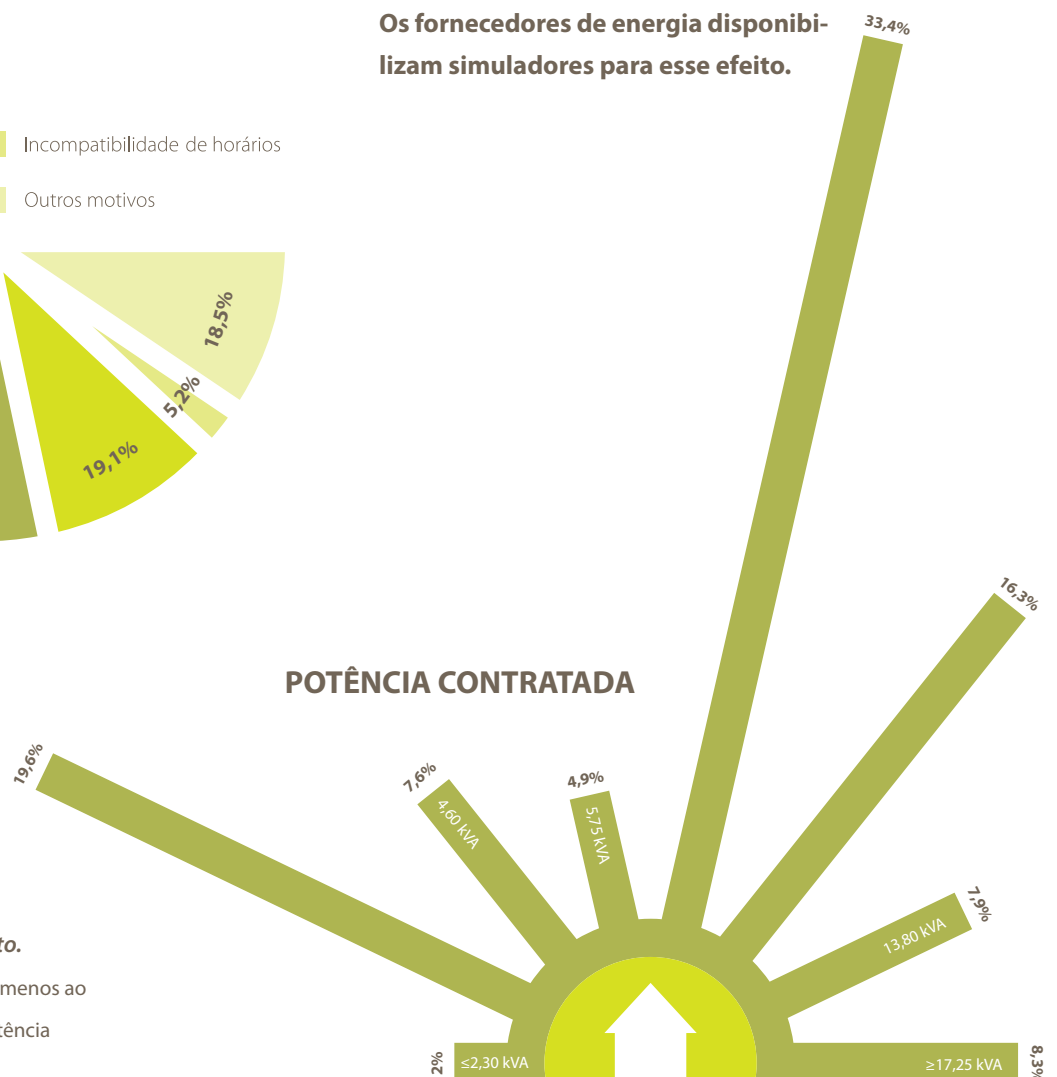
Então a potência contratada não tem que ser igual à soma das potências dos equipamentos.

Os fornecedores de energia disponibilizam simuladores para esse efeito.

PORQUE NÃO ADERIU À TARIFA BI-HORÁRIA?



POTÊNCIA CONTRATADA



Informe-se! Ajuste o seu contrato.

Custa menos ao cidadão e custaria menos ao país porque permitiria reduzir a potência eléctrica disponível.

GÁS

O gás natural é mais leve do que o ar, o que faz com que se dissipe rapidamente. Além disso, chega a nossas casas através de condutas, o que evita o armazenamento e elimina o uso de botijas.

A rede de distribuição de gás natural no concelho do Porto tem vindo continuamente a aumentar.

Informe-se porque ela pode estar à sua porta!

Sabia que preparar uma refeição num fogão eléctrico contribui com quase o dobro para o aquecimento global do que se o fizer num fogão a gás? A nossa escolha de fontes de energia pode ajudar o planeta a ir por um caminho mais sustentável.

TIPO DE GÁS UTILIZADO NA HABITAÇÃO

52%
Nenhum

31%
Garrafa

17%
Natural

POR QUE NÃO ADERIU AO GÁS NATURAL?



COMPORTAMENTOS MAIS EFICIENTES

Seja energeticamente eficiente! Reduza o peso da energia no seu orçamento familiar e ajude o ambiente!

A energia está no nosso quotidiano, em todas as acções que realizamos, da decisão mais complicada ao comportamento mais simples.

O comportamento do cidadão em favor da utilização eficiente da energia encontra paralelo no respeito que, cada vez mais, todos temos pelo não desperdício de água.

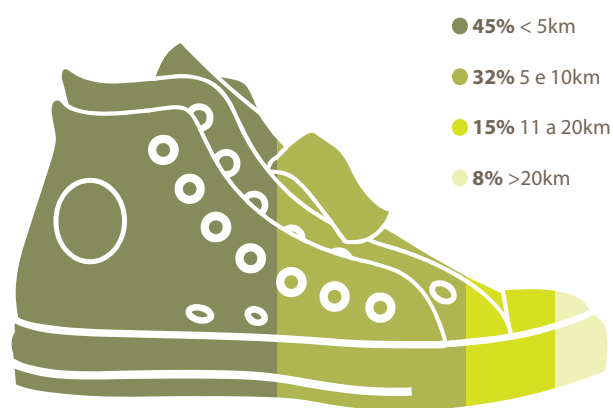
- *Utilize o Sol (no Inverno deixe-o entrar para aquecer e mantenha-o lá fora sombreando os envidraçados no Verão para não sobreaquecer a casa)*
 - *Instale lâmpadas 'economizadoras' [86% dos inquiridos já o faz]*
 - *Compre electrodomésticos de classe energética superior (A, A+ e A++) [73% dos auscultados teve esse cuidado na última aquisição]*
 - *Desligue a televisão no botão evitando o stand-by [52% dos portuenses tem sempre esse cuidado]*
 - *Desligue a luz quando uma divisão está desocupada [84% dos inquiridos já o faz]*
 - *Abra a porta do frigorífico apenas quando indispensável*
 - *Baixe a temperatura de lavagem das máquinas e ligue-as apenas quando estiverem cheias*
 - *Mantenha as panelas tapadas enquanto cozinha*
 - *Prefira o duche ao banho de imersão*
- ... gestos pequenos para maiores poupanças!

A ENERGIA PARA

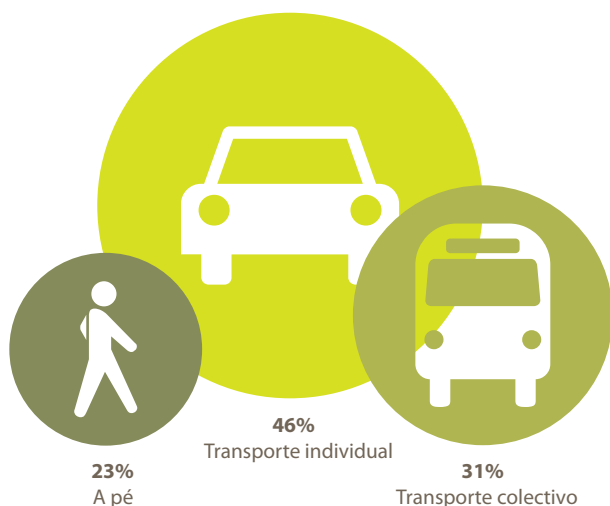
A MOBILIDADE

A maioria dos inquiridos não tem de se deslocar para fora do concelho do Porto. Dos inquiridos que trabalham ou estudam, 82% fá-lo no Porto. Os indivíduos que têm de se deslocar fazem-no para destinos próximos situados nos concelhos limítrofes: cerca de 4% para Matosinhos, 3,5% para a Maia, 3% para Gondomar e 2% para Vila Nova de Gaia.

DISTÂNCIAS PERCORRIDAS NAS DESLOCAÇÕES CASA-TRABALHO/ESCOLA (SÓ IDA)



MODO DE TRANSPORTE UTILIZADO NAS DESLOCAÇÕES CASA-TRABALHO/ESCOLA



Nas suas deslocações diárias 46% dos inquiridos utilizam o transporte individual (predominantemente entre os 35 e os 54 anos), 31% optam pelo transporte colectivo (até aos 34 anos) e 23% desloca-se a pé (prevalecendo os indivíduos entre os 25 e os 34 anos).

40% dos inquiridos tem um veículo no agregado familiar, 18% tem dois e mais de 1/3 não tem qualquer veículo.

Em relação às pessoas que utilizam o transporte colectivo, 67% opta pelo autocarro, 46% pelo metro e 3% pelo comboio (em 17% dos casos usam mais do que um meio de transporte). A percentagem de mulheres que usa o transporte colectivo é o dobro da dos homens.

Quase metade dos residentes no Porto realiza as suas tarefas diárias dentro do concelho e num raio de acção inferior a 5 km. Mas, ainda assim utilizam maioritariamente o automóvel.

Deixe o carro em casa, ande mais a pé e opte por transportes públicos. O coração agradece e o ambiente aplaude!

Andar a pé ajuda a baixar os níveis de colesterol e a pressão arterial, reduz o risco de doenças cardíacas, a incidência de alguns tipos de cancro, aumenta a esperança média de vida e... ajuda o ambiente!

Em 10 minutos de caminhada percorre em média 500 a 750 m o que com certeza o colocará perto do seu destino ou da paragem de transportes públicos mais próxima.

Transportes públicos, conheça as suas opções de mobilidade.

Porque não partilhar as viagens de carro com colegas de trabalho ou familiares que fazem os mesmos percursos? Transportar duas pessoas em vez de uma no mesmo veículo tem um impacto muito reduzido no consumo de combustível do seu carro, mas muito grande no seu bolso.

Partilhe!

Torne o seu modo de condução mais amigo do ambiente, por exemplo evitando acelerações e travagens repentinas.

Uma condução mais ecológica pode poupar entre 5 a 15% de combustível, aumentar a segurança, baixar os níveis de stress e os custos de manutenção do seu carro.